

## INDICADORES DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA CRIATIVA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: O CASO DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA DALVA CERQUEIRA BRITO

Tatiane da Costa Barros<sup>1</sup>  
Vânia Maria de Araújo Passos<sup>2</sup>

**Resumo:** O referido trabalho é parte da pesquisa de mestrado vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Tocantins. O objetivo geral da pesquisa é verificar se as práticas pedagógicas de alfabetização desenvolvidas por professoras do ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do Ensino Fundamental) na Escola Municipal de Educação Infantil Professora Dalva Cerqueira Brito apresentam indícios de criatividade. A pesquisa caminha pelo estudo de caso com abordagem de natureza qualitativa exploratória. Na coleta de dados foram aplicados instrumento de pesquisa Vadecrie, observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos da escola. O estudo contou com a participação de 32 sujeitos que responderam o Vadecrie, e desses quatro professoras do ciclo de alfabetização participaram da entrevista. Os resultados verificados por meio das diferentes percepções dos sujeitos demonstram que as práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização apresentam indícios de criatividade com fortes evidências dos indicadores pesquisados, a saber: liderança estimulante e criativa; professorado criativo; visão transdisciplinar e transformadora e metodologia inovadora. Os dados revelaram que, na referida escola, mesmo existindo algumas dificuldades para a realização do trabalho pedagógico, observou-se um esforço coletivo na realização de práticas pedagógicas criativas no ciclo de alfabetização. Essas práticas, em uma perspectiva transformadora, procuram valorizar os diferentes saberes em um olhar sensível que reconhece e estimula as potencialidades dos alunos e da escola como um todo.

**Palavras-chave:** Práticas pedagógicas. Criatividade. Ciclo de alfabetização.

- 
- 1 Mestre em Educação (2017); Especialista em Educação Infantil (2016); Especialista em Educação Rural (2011) e licenciada em Pedagogia (2007), pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. Atualmente atua como Coordenadora de Formação na Secretaria de Educação do Município de Miracema do Tocantins-TO. Email: [tatiuft@gmail.com](mailto:tatiuft@gmail.com)
  - 2 Doutora em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2011). Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (1995). Especialista em Avaliação Educacional (UnB - 1998). Especialista em Administração Educacional: política, planejamento e gestão (UnB/UNITINS - 1992). Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Filosofia e Letras de Araguari, MG (1988). Atualmente é professora do Curso de Pedagogia, da Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT, campus de Miracema. Atua na área Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: formação, profissionalização e prática docente; avaliação educacional e avaliação institucional. Email: [vaniapassos@mail.uft.edu.br](mailto:vaniapassos@mail.uft.edu.br)

---

-- ARTIGO RECEBIDO EM 02/11/2017. ACEITO EM 05/06/2018. --

# INDICATORS OF A CREATIVE PEDAGOGICAL PRACTICE IN THE LITERACY CYCLE: THE CASE OF THE MUNICIPAL SCHOOL OF INFANT EDUCATION TEACHER I'M A.

**Abstract:** This research represents a part of the masters linked to the Curriculum, Teacher Training and Teacher Knowledge line of the Post-Graduation Program in Education (PPGE) of the Federal University of Tocantins. The general main of this research is to understand the pedagogical practices which are developed in the primary school literacy cycle, based on the study references of the Creative Schools Network (Riec), at the Municipal School of Early Childhood Education Professor Dalva Cerqueira Brito. The research is based on a case study with an exploratory qualitative approach. The results verified through the different perceptions of the subjects have demonstrated that the pedagogical practices in the literacy cycle have shown evidence of creativity with strong evidences of the parameters studied, namely: Stimulating and creative leadership; Creative teacher; Transdisciplinary and transformative vision; and Innovative Methodology. The data have revealed that in the mentioned school, although there are some limitations, these do not appear as impediments to the emergence of creative pedagogical practices in the literacy cycle. These practices, in a transformative perspective, try to value the different knowledges in a sensitive look that recognizes and stimulates the potentialities of the students and the school as a whole, glimpsing a formation beyond the space of the classroom, a formation for life.

**Keywords:** Pedagogical practices. Creativity. Literacy cycle.

## INTRODUÇÃO

A sociedade passa por crises de múltiplas dimensões desencadeadas pelas transformações sociais, políticas e econômicas, o que provocou mudanças em todas as esferas, seja no campo político, econômico, cultural e, conseqüentemente na educação.

A contemporaneidade exige uma educação que supere práticas pedagógicas sustentadas por um ensino fragmentado e conteudista e caminhe no sentido de valorizar as vivências do ser humano, valendo-se da escola como um espaço de aprendizagem e religação de saberes.

Nesse entendimento, é importante destacar que a escola deve estimular práticas de criatividade, por meio de um diálogo aberto, possibilitando aos alunos a construção de novos conhecimentos. As práticas pedagógicas, quando trabalhadas na perspectiva da criatividade, renovam o ambiente educativo e transformam a escola, possibilitando a professores e estudantes um aprendizado significativo e integral.

Assim, é importante tratar das relações entre a criatividade e o complexo trabalho do professor na alfabetização, uma vez que percebemos a necessidade de conhecimentos e práticas específicas, devido a particularidade pedagógica do professor que atua no ciclo de alfabetização.

Este artigo vislumbra discutir a importância de práticas pedagógicas na alfabetização, para o desenvolvimento da criatividade, uma vez que renovam o

espaço educativo, permitindo uma aprendizagem integral voltada às demandas da atualidade, com vistas à formação de um sujeito curioso e conectado ao saber.

Nesse âmbito, uma pesquisa que se propõe a compreender as práticas pedagógicas desenvolvidas no ciclo de alfabetização do ensino fundamental, com base nos indicadores de estudo da Rede Internacional de Escolas Criativas, leva a importantes reflexões a respeito das discussões acerca da criatividade, da transdisciplinaridade e da complexidade, bem como sobre o modo como os sujeitos da escola pensam a formação dos seus alunos com vistas a uma formação significativa para a valorização do conhecimento e do ser humano.

Assim, este estudo se apresenta relevante no sentido de aprofundar o conhecimento acerca de uma prática mais criativa em que a escola seja percebida como espaço de formação, pesquisa e trabalho coletivo de contribuir para futuras pesquisas a serem realizadas sobre práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização. Corroborando com esse posicionamento, Franco (2012, p. 162) destaca que “[...] o professor sozinho não transforma a sala de aula; as práticas pedagógicas funcionam como um espaço de diálogo [...] mediações entre sociedade e sala de aula”.

Nesse aspecto, a importância social da referida pesquisa está dirigida para a compreensão da criatividade como um ressignificar, um reconstruir do conhecimento no interior da escola; a transformação da educação e, em especial, na perspectiva das práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização na Escola Municipal de Educação Infantil Professora Dalva Cerqueira Brito.

Entendendo que as práticas pedagógicas de ensino, quando voltadas para o desenvolvimento da criatividade, transformam o ambiente educativo. Assim, ao analisar de forma mais efetiva as práticas pedagógicas de professoras do ciclo de alfabetização do Ensino Fundamental, a problemática caminha para as seguintes questões: como as professoras do ciclo de alfabetização realizam seu trabalho na perspectiva da criatividade? A escola pode ser considerada uma escola criativa?

As questões explicitadas direcionam o nosso olhar para o papel da escola e a prática pedagógica desenvolvida pelas professoras no ciclo de alfabetização. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é verificar se as práticas pedagógicas de alfabetização desenvolvidas por professoras do ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do Ensino Fundamental) na Escola Municipal de Educação Infantil Professora Dalva Cerqueira Brito apresentam indícios de criatividade.

Na mesma intenção, os objetivos específicos são: relacionar os elementos de uma prática pedagógica criativa proposta pela Riec com aqueles que acontecem no ciclo de alfabetização; descrever as práticas pedagógicas desenvolvidas no ciclo de alfabetização na Escola Municipal de Educação Infantil Professora Dalva Cerqueira Brito; e analisar em que medida as referidas práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização apresentam indícios de criatividade.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa, no seu curso, desenhou-se de muitas formas e por vários caminhos, na perspectiva de um conhecer para além do nosso campo de visão e de abertura e respeito aos diferentes saberes, dada a complexidade dos acontecimentos em um mundo em constante transformação. Assim reforça-se que o conhecimento não tende a se tornar uma certeza cristalizada, mas sempre destaca novos rumos a serem seguidos.

Os sujeitos participantes desta pesquisa totalizaram 32, entre professores, gestores e pais de alunos. A porcentagem de participação dos professores e gestores corresponde a 19 sujeitos (30%). Por sua vez, quanto aos pais/responsáveis das turmas do 1º ano A e 2º ano A do ensino fundamental que responderam ao Vadecrie<sup>3</sup>, foram 13 sujeitos (30%) do total.

O tipo de pesquisa, o tipo de pesquisa escolhida para sua realização é o estudo de caso, uma vez que este “[...] busca conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico” (GIL, 2007, p. 54 *apud* SILVEIRA; CORDOVA, 2009, p. 39).

Corroborando, André (2013), define os estudos de casos como:

[...] um instrumento valioso, uma vez que o contato direto e prolongado do pesquisador com o universo pesquisado possibilita descrever ações e comportamentos, captar significados, analisar interações, compreender e interpretar linguagens, estudar representações. Sem desvinculá-los do contexto e das circunstâncias em que se manifestam (ANDRÉ, 2013, p. 97).

Uma questão fundamental que deve ser levada em consideração é a de que o mundo e seus eventos estão sempre em constantes transformações. Desta feita, os resultados das pesquisas tendem a ser provisórios, pois atendem a um determinado tempo da história, com a validação do grupo a que pertencem e a teoria que as validam. Assim, de acordo com Suanno, J. (2013), o estudo de caso caminha nessa direção de provisoriedade, onde não se esgotam as possibilidades de investigação da pesquisa, e o olhar do pesquisador é responsável por determinar o rumo, os objetivos e os instrumentos que serão elaborados.

O estudo de caso adotado, foi o exploratório, dado que acena para as práticas pedagógicas, com indícios de criatividade, desenvolvidas no ciclo de alfabetização (turmas do 1º e 2º ano do ensino fundamental), onde foi desenhado um percurso, um caminho a ser seguido. A pesquisa se ajusta na abordagem qualitativa por se tratar de explicações de eventos no contexto em que ocorrem, necessitando de constante observação.

---

3 Instrumento elaborado pelo Professor Dr. Saturnino de la Torre juntamente com 19 pesquisadores da América Latina e da Europa integrantes da Riec. O instrumento foi apresentado no IV Fórum Internacional sobre Inovação e Criatividade, Adversidade e Escolas Criativas, ocorrido nos dias 27 e 28 de junho de 2012 em Barcelona-Espanha

Cabe destacar que a pesquisa apresenta dados quantitativos, a exemplo dos resultados do Vadecrie, como instrumento de Identificação do Desenvolvimento Criativo de Instituições de Ensino desenvolvido pela Riec. No entanto, a abordagem e o tratamento, definidos para o referido estudo, são a abordagem de cunho qualitativo por entender que essa abordagem capta não só a “[...] aparência do fenômeno, mas também sua essência [...]” (TRIVIÑOS, 1987, p. 129), implicando maior aproximação da realidade dos fatos pesquisados. A esse respeito, Chizzoti (2003, p. 26) destaca que “pesquisa qualitativa implica a convivência com pessoas, fatos, e locais que constituem objeto de pesquisa. Cabe ao pesquisador compreender as relações dessa convivência, interpretar e registrar os significados visíveis e latentes das análises do contexto com responsabilidade e ética”.

A opção pela pesquisa qualitativa se deu em razão desta evidenciar a interação entre o pesquisador e o seu objeto. Ela é um estudo que volta seu olhar para a forma como as pessoas interpretam e dão sentido às suas experiências, na busca do conhecer, transformando não só as ideias, mas o cotidiano em que estão inseridos.

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática abordada, com a intenção de reunir informações a respeito do problema em questão, com foco nos trabalhos já desenvolvidos sobre a proposta da escola criativa e a criatividade. As fontes pesquisadas incluem também livros, artigos, publicações, dissertações, teses, dentre outras publicações de cunho científico.

Na segunda fase, foi realizada a observação no ciclo de alfabetização, no intuito de procurar conhecer a prática desenvolvida nas turmas do 1º ano A e do 2º ano A do ensino fundamental, buscando identificar práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização que apontavam indícios de criatividade, bem como as dificuldades vivenciadas por esses docentes no exercício cotidiano de suas práticas pedagógicas.

Na terceira fase, foi aplicado o Vadecrie aos professores e aos gestores<sup>4</sup> do ensino fundamental – primeira fase (1º e 2º ano) e pais/responsáveis ligados a essas respectivas turmas.

Como instrumento de pesquisa, o Vadecrie tem como objetivos “identificar e reconhecer o grau de desenvolvimento criativo de uma instituição educativa” (TORRE, 2012, p. 101) e serve como autodiagnóstico para escolas de diferentes níveis e instituições educativas. O referido instrumento também foi aplicado na pesquisa de doutorado de Suanno, J. (2013).

Posteriormente, foi realizada a entrevista semiestruturada com quatro professoras do ensino fundamental primeira fase – 1º ano A e 2º ano A. Nas palavras de Gil (2008), a entrevista pode ser definida como uma forma de interação social em que o pesquisador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com a finalidade de obtenção dos dados que interessam à investigação.

---

4 Sujeitos da escola que estão ligados à prática pedagógica da sala de aula.

No sentido de atender as especificidades da pesquisa, trabalhou-se com quatro indicadores, uma vez que atendem às questões da pesquisa, com o olhar voltado para a escola, na sua integralidade como se segue: os indicadores liderança criativa; professorado criativo; visão transdisciplinar e transformadora e metodologia inovadora são aspectos que apontam o olhar da pesquisa para a prática pedagógica desenvolvida no ciclo de alfabetização e o papel da escola e de seus agentes. Assim mostra-se crucial no reconhecimento do trabalho desenvolvido pela escola, bem como no reconhecimento das potencialidades da instituição.

A entrevista semiestruturada foi realizada com quatro professoras do ciclo de alfabetização das turmas do 1º ano A e 2º ano A do ensino fundamental, sendo duas de cada turma. Pode-se definir a entrevista como uma técnica em que o pesquisador se apresenta ao pesquisado e faz perguntas com o claro objetivo de adquirir dados que contribuirão com a sua investigação. Entretanto, para Gil (2008), mais especificamente é vista como uma interação social em que uma das partes procura coletar informações e a outra se oferece como fonte de informação.

Nesta pesquisa, o referido instrumento, além de contribuir com os demais dados, possibilita novas interpretações, no sentido de colaborar para a compreensão e a identificação dos indícios de criatividade existentes nas práticas pedagógicas dos professores entrevistados, posto que vai ao encontro do objetivo da pesquisa.

## **DESENVOLVIMENTO**

Nesta pesquisa procurou-se a identificar indícios de criatividade nas práticas pedagógicas realizadas pelas docentes no ciclo de alfabetização, por meio das atividades desenvolvidas pelos docentes nas turmas do ciclo de alfabetização (1º ano A e 2º ano A do ensino fundamental) de uma escola da rede pública municipal de ensino.

Logo, na observação na turma do 1º ano A, foi analisado o planejamento por meio das sequências didáticas, em que se tem um trabalho pedagógico estruturado de forma sequencial, para a execução em um determinado tempo e com conteúdos relacionados a um tema.

Entendemos que as sequências didáticas são um conjunto de atividades estruturadas e articuladas para determinados objetivos educacionais e têm um princípio e um fim, conhecidos pelos professores e pelos alunos (ZABALA, 1998).

Destacam-se as práticas pedagógicas por meio da sequência didática, em que foi percebido que a organização do trabalho pedagógico, nas turmas das professoras alfabetizadoras, revelou uma atividade menos passiva e com mais iniciativa e participação por parte dos alunos. Assim, esta prática expressa um novo significado para a aprendizagem, no sentido de potencializar não somente o trabalho do professor, mas também dos alunos. Revelando também, que a prática docente nessas turmas vem sendo transformada e as atividades mais dinâmicas e significativas para os alunos.

Na turma do 2º ano A, um trabalho bastante interessante se deu por meio de um projeto didático apresentado na Semana de Ciências, Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável, com o tema *Reciclagem*.

A esse respeito, Cruz, Manzoni e Silva (2012) falam que os projetos didáticos são situações didáticas em que professores e alunos se comprometem com um propósito e com um produto final. No projeto, as ações propostas têm relação entre si e fazem sentido em função do produto que se deseja alcançar.

Tanto no desenvolvimento da sequência didática como no projeto sobre reciclagem, observa-se que houve constante envolvimento dos alunos durante a realização das atividades, com vistas a propiciar a participação e a autonomia dos mesmos.

Assim, conforme as observações realizadas nessas turmas, pôde-se perceber que as atividades apresentam indícios de criatividade, o que se deve ao envolvimento das crianças nas atividades, à contextualização e à progressiva busca pela autonomia. O papel do professor, nesse processo, é de fundamental importância, pois cabe a ele “[...] perceber e ajudá-los a se convencerem de que podem construir algo maior se reconhecidos em suas potencialidades e valorizados pelo professor e por seus pares” (SUANNO, J., 2013, p. 81).

Quanto às análises das turmas observadas, é importante destacar que o trabalho realizado demonstra que as atividades facilitaram a aprendizagem dos alunos, sendo eles os protagonistas, e não simplesmente meros espectadores. Evidencia-se também a preocupação em se trabalhar o potencial criativo e a constante preocupação de relacionar as atividades com o contexto e as vivências dos alunos.

Percebe-se, nessas turmas, o esforço e o compromisso por parte das professoras, não somente na realização das atividades descritas, mas durante todo o processo de observação e nas demais atividades escolares.

A observação para identificar as práticas pedagógicas com indícios de criatividade – nas atividades em sala de aula, foi descrita conforme o andamento das discussões. Contudo, para o reconhecimento dos indícios de criatividade presente nessas práticas, direciona-se o olhar para as percepções dos sujeitos envolvidos na pesquisa.

A partir dos resultados<sup>5</sup> dos indicadores<sup>6</sup> liderança estimulante e criativa, professorado criativo, visão transdisciplinar e transformadora e metodologia inovadora considerando que a avaliação dos conceitos dos respectivos indicadores ficaram entre os conceitos A e B, é possível afirmar que existem claras evidências desses indicadores e que as práticas pedagógicas podem ser consideradas criativas e merecedoras de reconhecimento por seu impulso criativo e transformador.

Os relatos das professoras demonstraram uma atitude aberta e flexível. No entanto, elas reconhecem que ainda há muito a ser realizado, pois é essencial, por parte do professor, a abertura para novos conhecimentos na realização do seu trabalho. Essa abertura terá como consequência uma atitude assumida e consciente da necessidade de atravessar os próprios limites.

As falas demonstraram também que a busca por uma prática pedagógica criativa é possível, mesmo quando são evidenciados distintos entendimentos de suas práticas e percepções teóricas na definição de determinados conceitos. Isso demonstra que, mesmo existindo entraves e dificuldades, há um esforço coletivo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas criativas, não somente no ciclo de alfabetização, mas na escola como um todo.

## CONSIDERAÇÕES

A conclusão de um trabalho dessa natureza e complexidade sempre deixa marcas. Marcas que se expressam num amadurecimento pessoal e profissional, além da certeza de que novos caminhos ainda precisam ser percorridos. Acredita-se que as discussões apresentadas neste trabalho retratam essa caminhada e os obstáculos enfrentados sempre com a certeza de que algo ainda está por vir, dadas as constantes transformações do mundo.

Nota-se que a forma como o conhecimento é concebido busca uma prática pedagógica criativa que não mais atende a um ensino fragmentado e conteudista, sendo fundada e cristalizada em normas conservadoras e individualistas. É preciso um repensar, um olhar diferenciado para o papel do professor nesse processo, e sobre como ele irá trabalhar com o estudante que já não mais aceita um ensino de simples transmissão de conhecimentos. Não cabe mais um ensino mecânico, em que o aluno é visto como mero receptor de informações, com um currículo distanciado das suas necessidades e das questões sociais.

---

5 Na análise qualitativa, o conceito A (varia de 90% a 100%) apresenta evidências claras de criatividade. O conceito B (varia de a 60% a 80%) indica que há evidências de criatividade. Já no conceito C (corresponde a 40% e 50%), em que existem poucas evidências de criatividade; e no conceito D (corresponde a 10% e 30%), as evidências de criatividade são insatisfatórias.

6 No total, foram 40 questões relacionadas aos quatro indicadores selecionados, sendo dez questões de cada indicador: 1) liderança estimulante e criativa (1-10); 2) professorado criativo (11-20); 6) visão transdisciplinar e transformadora (51-60); 8) metodologia inovadora (71-80). Convém ressaltar que os indicadores não mencionados foram desconsiderados nessa pesquisa.

Assim sendo, verifica-se que a Escola Municipal de Educação Infantil Professora Dalva Cerqueira Brito apresenta um trabalho cujo objetivo é contribuir para uma educação que tenha significado para a vida dos seus alunos e para o mundo ao seu redor. As práticas pedagógicas, no ciclo de alfabetização, concretizadas por meio das diferentes atividades, ações e projetos, como a sequência didática *A história do palhaço* e o *Projeto Reciclagem*, evidenciaram a existência de indícios de criatividade conforme os indicadores de estudo da Riec, com base nas observações e nos olhares dos sujeitos participantes do estudo.

Desta forma, mais do que nunca, é imprescindível a construção de uma proposta educacional que incorpore metodologias didáticas criativas e inovadoras, no sentido de enriquecer o conhecimento advindo das vivências dos alunos no processo de ensino e aprendizagem (MORAES, 2015).

Ratificamos o entendimento que esta pesquisa oportunizou a abertura de novas descobertas ao refletir sobre a importância de potencializar e valorizar o trabalho que a escola já realiza. O olhar não é de crítica, mas de reflexão e transformação, contribuindo com discussões para a transformação das práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização e do papel da escola como instituição social.

A partir das vivências desta pesquisa, acredita-se que uma das formas de dar sentido ao dia a dia da escola é ouvir o aluno e valorizar o seu conhecimento, escutando e percebendo suas dúvidas, sem jamais rejeitá-lo, em nome de uma única verdade. Diante do exposto, vê-se que um olhar atento e uma escuta sensível tendem a contribuir para as práticas pedagógicas na perspectiva da criatividade.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. O que é um estudo de caso qualitativo em Educação? **Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade**. Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2003.

CRUZ, Magna do Carmo Silva; MANZONI, Rosa Maria; SILVA Adriana M. P. Rotinas de alfabetização na perspectiva do letramento: a organização do processo de ensino e de aprendizagem. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: organização do planejamento e da rotina no ciclo de alfabetização na perspectiva do letramento: ano 2: unidade 2**. Brasília: MEC; SEB, 2012.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORAES, Maria Cândida. **Transdisciplinaridade, criatividade e educação:** fundamentos ontológicos e epistemológicos. Campinas, SP: Papirus, 2015.

SUANNO, João Henrique. **Escola Criativa e Práticas Pedagógicas Transdisciplinares e Ecoformadoras.** 2013. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2013.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: UFRGS, 2009

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

TORRE, S. de La. **Instrumento para valorar el desarrollo creativo de las Instituciones Educativas** (VADECRIE). Barcelona: Círculo Rojo - Investigación, 2012.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Tradução Ernani F. da F. Rosa. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.